



Simpósio Brasileiro
de Acarologia

Bento Gonçalves/RS - Brasil
30 de abril a 3 de maio de 2013

Organização, Perspectivas e Desafios da Acarologia Brasileira

POPULAÇÕES DO ÀCARO PREDADOR *Amblyseius largoensis* MUMA (PHYTOSEIIDAE) DAS AMÉRICAS E DO LESTE DA ÁFRICA – UM TÁXON, DUAS LINHAGENS

POPULATIONS OF THE PREDATORY MITE *Amblyseius largoensis* MUMA (PHYTOSEIIDAE) FROM THE AMERICAS AND EASTERN AFRICA – ONE TAXON, TWO STRAINS

D. Navia¹, R.S. de Mendonça¹, M.S. Tixier², F. Ferragut³ & M.G.C. Gondim Jr.⁴

¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia/CNPq, Brasília, DF; ²UMR CBGP, INRA/ IRD/ CIRAD/ Montpellier SupAgro, Montpellier sur Lez cedex, France; ³Universidad Politécnica de Valencia, Valencia, Espanha; ⁴Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE

O ácaro predador *Amblyseius largoensis* Muma (Phytoseiidae) tem sido frequentemente encontrado em associação com o ácaro vermelho das palmeiras, *Raoiella indica* Hirst, tanto em áreas recentemente invadidas por esta praga nas Américas, quanto no Hemisfério Oriental. A identificação detalhada de agentes de controle biológico é fundamental em programas de controle biológico. A ocorrência de linhagens ou de espécies crípticas têm sido relatada entre ácaros predadores considerados cosmopolitas. Neste trabalho foi realizada caracterização genética de populações de *A. largoensis* das Américas (Brasil-RR, AM e PE; EUA e Trinidad & Tobago) e de ilhas do leste da África (Mauritius e La Réunion). Para isto foram estudadas as relações filogenéticas e distâncias genéticas de populações destas localidades, baseadas em sequências de dois fragmentos alvo - a região *Internal Transcribed Spacer* (ITS) do DNA ribossômico (620bp), e o 12S do DNA mitocondrial (400bp), geradas pela equipe ou disponíveis no GenBank. Como grupos interno foram utilizadas sequências de *Amblyseius herbicolus* (Chant) e espécies do gênero *Typhlodromus* foram incluídas com grupo externo. As distâncias genéticas entre as populações de *A. largoensis* foram características de variabilidade intraespecífica para Phytoseiidae. Tanto para ITS quanto para 12S todas as populações de *A. largoensis* foram monofiléticas, entretanto as populações das Américas e das ilhas do leste da África foram separadas em clados distintos. Os resultados das análises genéticas indicam que as populações de *A. largoensis* das Américas e do leste da África pertencem ao mesmo táxon, mas representam grupos genéticos distintos e bem definidos. Esta informação deverá ser considerada caso se decidida pela liberação de *A. largoensis* de La Réunion no Brasil.

Palavras-chave: controle biológico, ácaro-vermelho-das-palmeiras, fitoseídeo, variabilidade intraespecífica.

Financiadora: CNPq